**A ESCRITA DE BOLETINS INFORMATIVOS PARA O PROGRAMA DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO INFANTIL NA RODA: ESPAÇO DE FALA E AUTORIA DOCENTE.**

**Aida Cunha Batista, Prefeitura Municipal de Porto Alegre,** **aidapontobatista@gmail.com**

**Adriana Silva da Costa Vidaletti, Prefeitura Municipal de Canoas,** **vidaletti.adrianasc@gmail.com**

**Resumo:** Neste relato as autoras trazem suas impressões sobre a experiência de escrever boletins informativos, para o site do Programa de extensão Educação Infantil na Roda/FACED/UFRGS. O texto do boletim 42, intitulado “Formação continuada na Educação Infantil: um direito em construção”, busca a reflexão sobre a relação entre a formação continuada e a qualidade da educação ofertada, perpassada pelas políticas de gestão pedagógicas das secretarias de educação e das escolas. Traz referenciais legais que amparam as afirmações acerca da formação inicial, continuada e oferta de uma educação de qualidade. São eles: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Ldben/96), Parecer n.° 1 de, 05/2006 do Conselho Nacional de Educação, PNE 2014 - 2024 e a Lei do Piso Nacional do Magistério 11.738/2008. É sabido que mesmo com todo esse arcabouço de legislações que foram conquistadas com muitas lutas dos profissionais da educação ao longo das últimas quatro décadas no Brasil, esse ainda é um direito não universalizado na prática. As autoras provocam os/as leitores/as, a refletirem sobre suas condições de trabalho, o que lhes remete de imediato a uma avaliação de suas gestões. Por consequência, colocam a lupa na qualidade da educação ofertada mediante o acesso ou não das políticas de formação continuada, que dependem das gestões executivas e pedagógicas em educação. Outros boletins foram escritos também com este viés reflexivo, são eles: “O papel dos conselhos escolares em tempo de Pandemia”(nº21), “Outubro, mês das crianças e de profissionais da educação: período para celebrar e refletir” (nº33) e “Educação Infantil brasileira: um retrospecto de quatro décadas”(nº38). Ao final dessa experiência de escrita, as autoras assinalam a importância dos registros e construções reflexivas para a efetiva reafirmação das políticas públicas de formação continuada docente.

Palavras chaves: formação; gestão; autoria; política pública